

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL: R\$. 50000
SEMESTRE. R\$. 25000
PARA FORA DA CAPITAL: R\$. 100000
SEMESTRE. R\$. 50000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DEARTE PARANHO SCHUTEL E BACHARIL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO III. N. 291

DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1871.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
FORMA LITUA 200 REIS.

TRANSCRIPÇÃO.

Situação impossível.

Recordando todas as conjuncturas em que tem se achado os ministros anteriores, nenhuma encontramos que se assemelhe áquella em que se acha o ministerio actual.

Como si não bastassem os elementos adversos com que diariamente luta, é elle proprio quem atria mais combutivel a fogueira que o ha de devorar.

Salamandra imprudente, dondeja dentro do circulo de fogo atendo pela sua imprevidencia.

Todos sabem que o ministerio vá amodrontado ergue-se deante do si o problema do elemento servil, que em face do paiz contrahiu cegamente o compromisso de resolver.

A palavra ministerial corre hoje mundo levada pelas cometas da fama, e uma retractione é hoje tão impossível como fazer parar a pedra solta da montanha.

Si essa resolução tivesse sido accehitada pelo corpo de convencidos dinarras, a posição do ministerio seria brilhante, porque, no caso de morte, cahiria x-lanilo, o thesouro de suas idéas e sustentado a honra de sua promessa.

Mas o seu intuito foi apenas obolcer á imposição de uma vontade superior.

Sabia que a sua humilhação o o rapido das antigas opiniões de seus membros era a medida com que lhe consentiriam pagar mais alguns dias de existencia no poder.

E humilhous-se: accitando com a voz um deposito que o coragto repellia: e reneou o seu passado fallando hoje uma linguagem que a todos surprehendeu pelo imprevisto.

Não contava elle, porém, com o phenomeno que actualmente presenciámos, o qual não está certamente nos habitos do seu partido.

E, que no seo de uma camara conservadora, composta quasi toda de membros originados do filitismo, e que por isso mesmo nós e commo o ministerio suppunhamos obedientes ao ventre, se erguesse uma opposição respeitavel pelo talento, a qual em meio no naufragio dos seus principios abraçasse com desespero ao seu velho pavilhão.

Por mais antipathicas que nos sejam as idéas sustentadas pela opposição da camara temporaria, não podemos deixar de tributar-lhe a homenagem que lhe é devida, sendo que é ella quem presentemente defende os preceitos da coherencia e as antigas tradições do seu partido.

Este facto, entretanto, desconcertou completamente o plano ministerial.

Compromettido pelas suas promessas, que hoje viajam na Europa, como parte da comitua imperial, o ministerio não pôde mais recuar; e do mesmo modo não pôde adiantar um só passo porque vá diante de si o phantasma aterrador da opposição.

Desmoralizado, tactoando nas trevas sem atinar com o rumo que lhe cumpre seguir, elle exige da commissão nomeada para dar parecer sobre a pro-

posta do elemento servil, que o demore o mais que for possível, atina de ver si consegue restabelecer a disciplina no meio das phalanges inobedientes.

Mas a indisciplina continua.

Os dias succedem-se, e não melhora a perspectiva governamental.

O Sr. visconde do Rio Branco promette sempre que no dia seguinte a esphygus revelará o seu enigma, e esse dia seguinte nunca chega, porque o ministerio pretende apenas ganhar tempo.

Entretanto as columnas do *Jornal do Commercio* continuam a vir pejudadas de entrelinhados ministeriales pagos á conta dos cofres publicos, e essas publicações servem somente para complicar cada vez mais a situação do ministerio.

Onde irá isto parar!

Um ministerio energico e brioso ou teria já dissolvido a camara, ou se teria retirado, confessando-se incapaz de superar os obstaculos.

Ambas estas hypóthèses, porém, atacam igualmente ao gabinete do Sr. visconde do Rio Branco.

Sentindo-se fraco elle recia de prender as tempestades que poderiam arrebatá-lo em sua furia, e auctorizado estranhado amor aos gozos do poder, não se pôde resignar a trocar-as por idéas que lhe foram unicamente impostas pela subserviencia.

Parodiando Henrique IV que dizia Paris vale bem uma missa—o ministerio diz: O governo vale bem uma humilhação.

Todos sabem, todavia, que isto deve terminar, e o proprio ministerio é o primeiro a ter consciencia da necessidade fatal que o subjuga.

Em situações d'esta ordem só á dignidade se deve pedir conselhos.

Creemos, porém, que é este um predicado á que o ministerio de uma vez para sempre renunciou.

(Da Reforma.)

EXTERIOR.

Correspondencia do Paris.

Paris 1.º de Junho de 1871.

Illm. Sr. Redactor.

Tive o prazer de escrever a V. S. em 20 do mez p. p., não sei se a minha carta pôde ser encaminhada? Esta como as minhas linhas de 5 de Maio foram postas no correio, por um amigo, na provincia. Julgo que d'ora em diante o serviço postal será reorganizado e que poderemos corresponder-lhe sem embargo algum.

Em 21 p. p. quando soube que o exercito de Versailles tinha franqueado as fortificações sahí da minha prisão e tratei logo de me dirigir para os campos Elyseos apesar das mil peripécias pelas quæes passei.

Uma vez alli chegado, pude seguir os factos que se davão, e que factos! meu Deus! roubos, incendios, assassinatos, violações etc. Tristes paginas da nossa historia.

Tenho apenas coragem para lhe escrever, achando-me ainda muito impressionado pelas maestrescos nos quaes

assisti. Não erão homens aquelles que se apoderarão de Paris mas sim vandalos e selvagens. Não respeitádo nem crianças nem anciãos.

O exercito que entrou em Paris em 21, dividia-se em cinco grandes corpos de exercito. Estes cinco grandes corpos formavão um effectivo de 150.000 homens, cujo commando em chefe era confiado ao marchal Mac-Mahon e cada corpo era repartido da maneira seguinte:

O 1.º commandado pelo general Ladmirault; o 2.º pelo general de Hissey; o 3.º pelo general Barral, o 4.º pelo general Douay; o 5.º pelo general Clinchant.

O exercito de reserva commandado pelo general Vinoy, formava-se das divisões Faidon, Braut, Vergé.

O plano do marchal Mac-Mahon era de reunir cada corpo em Belleville. A jornada teve lugar em 26 de 4 horas de tarde; 10.000 federaes acháto-se em armas e feitos prisioneiros. Logo as tropas marciais estabelecerão-se, uma na escola militar, a segunda no estacão do caminho de ferro do Norte, a terceira no theatro de Chatelet. Apenas sahí as canções pronunciadas logo

depois de se estabelecerem os corpos de exercito, o marchal Mac-Mahon é empregado a facilitar os meios de escape para os prisioneiros de Paris. Quando todos os homens de Comuna foram fusilados. Aquelles que não o foram são enviados a Versailles.

Não se podia existir actualmente cerca de 40.000 prisioneiros feitos em Paris de 21 a 29 de Maio. Muitos d'esses miseráveis vendem-se corraeslos tomavão factos de pagamento para escapar á justiça.

O meio seria bom em outra circumstancia mas hoje é conhecido e apesar do seu venturoso, elles te los cahem nas mãos da justiça.

O que houve de mais terrivel, foram as mulheres que mostráto-se nessa luita. Os membros da Comuna tinham organizado diversos batalhões de mulheres armadas de revólvera e entregadas de assassinar os officios que passavão nas ruas. Diversos d'estes forto mortos por essas miseráveis, mas, felizmente, boa e prompta justiça é feita, apenas presas logo fusiladas.

Outras mulheres tinham por missão de derramar materias inflammaveis nas casas. E' dessa maneira que alguns quarteirões de Paris ardêto.

Hoje a insurreição armada está vencida mas ainda tomam a tomar o batalhão occulto dos incendiarios. Cada qual faz a policia, vigia o que se passa para evitar novas catastrophes.

Fui testemunha d'um facto odioso, que é o seguinte:

Um amigo meu, negociante de diamantes e morador no Palais Royal em casa de quem pedi hospitalidade em 23, apenas alli chegado os federaes começaram por derramar oleo de petroleo sobre os muros e pozeram f. g. a familia do meu amigo compunha-se d'elle, de sua mulher, de 6 crianças e d'uma criada. Ao ver as chamas tratamos de salvar o que podíamos. Aconselhei de nos refugiar no faubourg St. Germain onde eu conhecia algum que nos receberia. Alli chegamos, todos acháto-se fechados nos subterraneos das casas. Passamos uma noite terrivel, os obuzes cahíto e ruo chuva. Ouvimos os tiros de espingarda que se

aproximavão. Começamos a nos regosijar, cada qual entendo a hora aproximavão-se da libertação. Mas não tinhamos contal: com o furor dos miseráveis os quæes deitáto também n'essa casa um rio de petroleo. Mulheres e crianças imploravão inutilmente. A joven criada que nos tinha acompanhado poz-se aos joelhos do capitão que commandava essas infamias. Uma alegria passára sobre o rosto dessa miseravel que lhe disse: Farei graça matit'ha de vir comigo. Assim seja, respondeu a criada, mas não ponhais o fogo na casa. A pobre rapariga seguira o capitão e qual commettera sobre ella um crime horreroso. Essa pobre criada hoje está louca, a sua coragem salvav a vida de 39 pessoas, mas d'ella fora victima.

Tratemos de factos que se derão do 21 a 28.

O corpo do exercito do general Hissey entrou pela porta Santo Cloud em 21 as cinco horas da tarde. Depois d'uma horrivel fuzilaria e metralha sobre as fortificações, os federaes pouco numerosos sobre ponto, retiráto-se precipitadamente até Nancy.

No Transvaal de Paris a guerra civil não era a unica que devia haver. Entre 8 e 9 horas da noite, o 13.º ou 73.º não accediamte qual dos dous, entregara as portas da Moette a da Versailles.

Os soldados entravão logo e dirigíto-se para a ponte de Artuill, onde concentráto-se até que o numero lhes permitisse de tomar a offensiva.

O combate continuava sobre todos os outros pontos das fortificações, quando os federaes foram subitamente atacados por detraz pelas forças de Versailles.

Nessa posição desesperada, os guardas nacionaes baterão-se durante alguns instantes metralhados por todos os lados, com uma coragem digna d'uma melhor sorte.

Mas a resistencia era impossível. A debandada começa, os que fugíto vierão prevenir os faubourgs.

A' meia noite sobre todos os pontos extremos, o sino repicou, o tambor clamava os assentos ao theatro da luita.

Barricadas estabelecerão-se por toda a parte. A uma hora da manhã, a emoeção tinha ganhó os quarteirões do centro.

(Continua.)

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Órte 2 de Julho de 1871.

Temos alterações nos dias de sahida dos paquetes, que se dizem brasileiros, para as linhas do norte e sul do imperio.

Está no dominio publico o consciencioso percorer da commissão dos distinctos officios e constructores do arsenal de marinha, julgando os paquetes da linha do sul fóra das condições contractadas, por ser o calado superior ao que comporta o fundo da barra de Rio Grande, principalmente

no verão. O governo, porém, sem fazer cabedal desse parecer, sem dar a menor satisfação ao publico interessado na navegação da referida linha, não só accellorou, segundo uns, ou consentio, segundo outros, que os taes vapores e megassem a carreira, como tambem admittiu a mudanca dos dias de sahida, proposta pela nova companhia sem motivo justificado.

E tudo isto se faz de chofre, conforme o humor dos ministros, nem um pézo merecendo as conveniências do commercio sempre sacrificadas pela inepcia dos nossos estadistas mentidas promessas do estrangeiro.

Enquanto a linha do sul vai ser servida por paquetes de daviçosa tacionalidade, (com comandante inglez) e sem as proporções indispensaveis para atravessar com segurança o canal estreito da perigosa barra do Rio Grande, a linha do norte é inaugurada por um velho vapor ad hoc arranjado, o S. Jacintho, visto não ter a companhia Carrière até esta data apresentado, um só dos que diz ter mandado construir!

E foi para semelhante miseria que o governo condemnou as empresas nacionaes, entregando a navegação subvencionada das nossas costas a estrangeiros felizes, que não tropicidam em abusar da ignorancia, da imprevidencia e fraqueza dos ministros, fultando manifesta e cynicamente á fé dos contractos.

Para maior escandalo, ahí corre a cidade mais uma vergonha desta quadra de abatimento para o paiz.

Hontem foi lido na camara temporaria o parecer da commissão sobre a proposta do governo em favor da emancipação.

Pois bem, esse trabalho, prepal ao qual se applicou o mais brilhante e laborioso por um individuo estrangeiro, completamente estranho á camara!! Cobramos o rosto de pejoante tanta boizeza dos pretensos representantes da nação.

Segundo afirma parte da imprensa fluminense, o audaz estrangeiro, não só tem escripto para jornaes sustentando as idéas do ministerio, como calculadamente mostrava-se na sala das commissões da camara afim de que todos vissem e soubessem que nos nossos destinos influencia poderosamente a sua individualidade!

Basta. Vamos a outros assumptos. O ministerio esteve em crise, por ter pedido demissão o conselheiro Corrêa. S. Ex. teve de alterrar com o collega Sayão Lobato, e d'ahi a divergencia que levou aquelle conselheiro a solicitar exoneração do cargo de ministro de estrangeiros.

Consta ter a regent: declarado que daria demissão no gabinete, mas não a um só dos seus membros.

Tres dias não houve sessão nas camaras, e de terror foram dominados os eleitos da policia, suppondo chegada a hora extrema do seu fatal dominio. Já tudo acha-se restabelecido, e a igrejainha continúa a funcionar como d'antes.

São homens de bom estomago.

Notavel coincidência. Quando a sociedade brasileira sente já o abalo tremendo que deve actuar sobre a fortuna publica, envolvendo o bem estar commum, a felicidade geral; quando todos encardando as nuvens negras que pejam o nosso horizonte politico encubem-se de pavor no pensar no dia d'amanhã; a população desta Corte, descrente e indifferente á gravidade das circumstancias, corre aos espectaculos e delecta-se gosando das scenas em que brillam uma Rossini o primeiro tragico do mundo, Emilia

Adelaide a summidade dramatica do theatro portuguez, Taborda o mais distincto artista no genero comico, M.ª Marié cantora sublimado Alcazar, Gise e Pari, sopranos de força da grande opera lyrica. Nunca esta capital viu reunidas tantas celebridades, e se nao houve proposito para fins de diversão ao espirito do publico, em verdade o facto pôde ser encarado como favor providencial.

Antes de outro objecto, recomendo aos seus leitores a discussão havida entre o Dr. Silva Nunes e o Dr. João Evangelista Sayão Lobato, acerca de arranjos de filhotes. E cousa muito interessante; e acdo conveniente que se divulgue para que o paiz não ignore a verdade das accusações liberas contra os apangios constituidos pelos chefes conservadores para os membros das suas familias.

Em defeza do nepotismo proferio o Dr. Silva Nunes as seguintes memoraveis palavras — « Nesta terra, onde são tão mal remunerados os serviços do funcionario publico, merece elogiio aquelle que procura empregar os seus filhos e parentes no serviço do Estado: é prova de exemplar abnegação. »

Isto não se comenta! Tal é a desmoralisação na camara baixa, que hontem propoz um dos seus adorns, descontentar-se o dia á quem faltasse ás sessões, já que o castigo moral da exposição dos nomes dos ausentes nenhum effeito produz.

Faço aqui ponto. Tem havido ainda algumas nomenclaturas de parentes da governação para lugares da guarda nacional. O parecer em favor das eleições liberas do Itajubá e S. Francisco até hoje não foi votado.

Volta agora o Dr. José Maria do Valle para a sua comarca.

A REGENERAÇÃO.

Desterro, 9 de Julho de 1871.

E em vão pretendem que o paiz se illuda com as apparencias da vida e de força com que se cerca o governo; nem o calculo, nem o acaso tem conseguido esconder o vicio organico e o enfraquecimento em que se acha o gabinete de 7 de março, cuja queda arrastará á morte a situação conservadora.

Emquanto pelas Provincias o povo, si não geme e clama sob o jugo da violencia e do arbitrio de alguns satrapas enraivecidos, se revolta e indigna contra os disparates e a ignorancia de homens incapazes do cargo a que foram elevados a capricho,—na Corte do Imperio, os representantes da nação e o ministerio offerecem a todo o paiz os motivos os mais justos e mais repetidos para chamar sobre si a reprovação e o desprezo publico.

A questão do elemento servil deu o quilate do valor do governo encarregado de dirigir os destinos d'um vasto, rico e novo Imperio como o Brazil, e n'ella se vê quanto se barata a soberania da vontade do povo, e como se despreza e futuro e os interesses de prosperidade da nação.

Só agora surtira o parecer da commissão sobre o projecto-passaporte, e mais uma vez se encbe a opinião publica de indignação, pois é geralmente sabido que esse parecer não foi redigido por membros do parlamento, mas sim por um estrangeiro!

A desmoralisação desse acto não engronhará a camara e passará o projecto.

E quando assim se ameaquam os que usurparam o lugar dos enviados do povo, no senado scenas de tragicomedia cobrem de ridiculo a um proprio membro do ministerio!

Triste condicção d'aquelles que esquecendo os rigorosos e pesados deveres

de tão altos encargos, só attendem ás glorias vans e honras, senão ao interesse sordido de indigna ambição.

Não é somente a opposição liberal que por tal modo julga e condemna o gabinete; a grande fracção do partido conservador dirigida por os maiores chefes que aberta e energicamente o combate lavra-lhe igual sentença.

A divisão que existe no partido, o desgosto de membros do gabinete conservados a custo de concessões, a humilhação porque fazem passar o governo os dissidentes, e os mil embaracos que de todos os pontos do imperio reclamam providencias, a desmoralisação, a desharmonia que por tola a parte prima, a incuria completa das mais urgentes necessidades do paiz, e finalmente os ataques directos ás idéas de progresso e prosperidade dos povos, e as violencias á sua liberdade e propriedade,—são bases sufficientes para a condemnacão de um governo formado de elementos heterogeneos e reunidos no acaso, e de uma situação anachronica, contraria ás aspirações de liberdade e engrandecimento que agitam os cidadãos deste grande paiz.

Em vão pretendem os mercenarios do poder incensar o ilolo de cujas offertas se nutrem—os vermes que o corrom em breve o farão cahir e a pó.

NOTICIARIO.

Falleceu na corte no dia 3 do corrente o Senador por esta provincia João da Silva Mafra, depois de longa enfermidade, na idade de 82 annos.

Lamentamos sinceramente a perda de tão prestimoso e respeitavel cidadão, e damos nossos paezinhos á Provincia que elle honrou nos altos cargos que lhe foram confiados.

Foi hontem á tarde recreado por ordem do Sr. chefe de policia, Luciano de Albuquerque Castello, Otilio Cintra, o Redactor deste jornal Trajano Manoel Correa, filho unico de Firmino Joaquim Correa, e seu substituto.

O Sr. Dr. Cintra furioso com as censuras que lhe foram dirigidas por esta folha, entendendo não para si que havia de fazer-se calar, recurtando-nos ao auxilio da typographia, sem se lembrar que por esta forma complica a sua posição, tornando patente sua arbitrariedade, sua ignorancia e a coga puzido de que se acha possuido na pratica dos actos abusivos de sua administração.

Em verdade, que significação pode ter a prisão de um empregado deste jornal, que nenhuma responsabilidade tem das censuras que fazemos ao Sr. chefe de policia?

Que significa, sendo que S. S. se arrecia da opposição que lhe fazemos; e que por este meio pretende tapar-nos a bocca, ferindo um agente irresponsavel?

Desengane-se porém o Sr. Dr. Cintra que não fará calar, e que não morremos de cartas.

Seus actos hão de ser analysados, e quando merecerem censura, havemos de faz-las e com energia; e lembra-se que o Brazil não é o Paraguay, onde parece que S. S. aprendeu estas doutrinas absolutistas, que pretende implantar em Santa Catharina.

Fique S. S. tranquillo de que havemos de cumprir o nosso dever e que acima do chefe de policia de Santa Catharina, ha autoridades que ainda tem em algum peso o pundonor e a honestidade e que não hão de fazer justiça.

O facto não nos surpreheendo, por que já o celebre Sr. Penedes tinha annunciado, alirdeando o seu predomínio nesta quadra nefasta porque puzesta esta infeliz provincia.

O Sr. Penedes tinha feito ver com o annuncio de semelhante acontecimento, que infelizmente em Santa Catharina é elle o Capitão General e o que elle quer é o que se faz.

E triste de dizel-o mais é real, e o rubor nos assoma ás faces quando se

crevemos estas linhas, que firmão o padrão de nossa vergonha.

No dia 5 do corrente foi instaurado o processo contra o negociante Eduardo Salles, pelo supposto crime de estellionato; o Dr. chefe de policia depois de inquerir oito testemunhas, ia proceder ao interrogatorio do accusado, quando um dos seus advogados requereu o adiamento de vinte e quatro horas, para offerecer defeza escripta e documentos.

Não podendo ter lugar a audiência marcada para quinta-feira, mandou o chefe de policia intimar o accusado para assistir no dia seguinte á continuacão do summario da culpa, o utilisar para depor como informantes algumas pessoas mais.

A 7 compareceu o accusado, com um dos seus advogados para se achar o interrogatorio e depois de responder ao interrogatorio, foi encerrado o processo consistindo assim o chefe de policia de inquerir as taes informantes que segundo consta, attingirão ao numero de onze.

Amanhã finda-se o prazo marcado pela lei, para a sentença. A curiosidade publica está suspensa á espera da decisão deste processo.

Consta-nos que a requerimento de um passageiro do Galgo que perdura a viagem passada para o Sul, o Sr. chefe de policia concedeu um mandado de busca a bordo d'aquelle paquete quando aqui fundou no dia 6, com o fim de encontrar a quantia de oitocentos mil reis que conforme allegava a parte, havia alli deixado no boço de um paletot no hotel que occupava. A ser isto exacto, não podemos deixar de reprovavar a providencia concedida pela policia, não só por incanveniente como por illegal.

A hypothese não se acha contida no artigo 100 e seus paragraphos do codigo de processos criminaes.

Hoje dá beneficio no theatro do Santa Isabel os meninos Benedicto e Domestilla da companhia bohemia.

O seu merito e o programma do espectáculo devem attrahir ao theatro uma brilhante concurrencia.

E esperamos que o nosso publico accuda ao apello dos jovens artistas.

Por acto de 7 do corrente foram nomeados supplentes do juiz municipal do Tubarão os cidadãos, Luis Martins Collico, João Antunes Tio, José Teixeira Nunes, Constantino José da Silva, Miguel Rodrigues da Silva e José Antonio de Amorim; e do municipio do Joinville o Dr. Viganedo Engelk, João Domingos Alves Pereira, Eduardo Trincks, Henrique Ulrich, Germano Trincks e Bernard. Pochau.

Foi exonrado na mesma data do cargo de 1.º supplente do delegado de policia da Laguna o cidadão Manoel M. Cabral, e do cargo de delegado de policia do S. Francisco o cidadão Vicente Porfirio de Almeida, bem como do de promotor da mesma comarca o cidadão Francisco Xavier Caldeira, sendo nomeado para substituí-lo o cidadão Firmino Manoel de Paula.

Chegou no dia 6 do sul o paquete Galgo pelo qual tivemos noticias de Montevideo e do Rio Grande, até a data de 4 do ultimo porto.

A missão Osorio se tinha mallogrado não alcançando elle accordo nem um entre os blancos e o governo; assim continuavam as hostilidades tendo já havido combates em que os primeiros levaram a vantagem sobre as tropas coloradas.

Noticia-se que muitos brasileiros na

campanha se achavam empenhados na luta e receiava-se que serios e multos viessem perturbar a neutralidade brasileira.

No mesmo dia 6 entrou da Sul o transporte de guerra *Leopoldina*, que homem d'aqui sahio para a Corte.

Ante hontem chegou da Corte o paquete da nova companhia *Camões*, sahido no dia 4 e que teve em Parana-guá.

As noticias mais importantes se acham na carta de nosso correspondente do Rio de Janeiro.

A bordo do seu vapor veio o Dr. José Maria do Valle, D. Juiz de Direito da Comarca de S. Francisco.

Comencamos hoje a publicar as nossas correspondencias de Paris que haviamos interrompido pela difficuldade e incerteza das communicacoes, devidas a guerra desastrosa que assolou aquelle paiz.

Esperamos agora poder regularmente dar a nossos leitores noticias exactas da Franca.

Muitos passageiros que aqui passaram no pequeno *Camões*, queixaram-se altamente contra o mau passadizo que a bordo soffreram.

Os generos de má qualidade, pouco e mal preparados, a falta de polidico, e junto a isto a marcha da do vapor que não deixou senão 8 milhasoccasas até Parana-guá e não passou de 8 d'ahi para este porto, fazem com que em geral todos clamem contra esses vapores que não estão nas condições de preencher as necessidades de uma linha regular, nem navegar nos portos a que se destinam, como a commissão competente bem o declarou na corte.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos

— Então vai Exma. ?
— Vou, estou enfiada desta terra, não sabem aqui apreciar os dotes do meu senhor esposo.
— Boa viagem.

Consta que com a chegada do *Leopoldina* na corte vai subir o cambio das empenhadas quentes.

Os empregados do thesouso batem palmas ao lerem o rol de passageiros.

— V. Ex. recbeu alguma noticia má ?
— Não, apenas um amigo mandou-me prevenir de que o barão não tinha lá muita confiança em mim para a campanha eleitoral.

— E porque fica ?
— Porque um fardo só é mais facil de remover-se.

— E V. Ex. mais tarde vai tambem ?
— Eu não me julgo seguro, o Sayão que é o homem que me sustenta, já deu parte de fraco, já chorou no seu lado !

— Então V. Ex. arreia a bandeira ?
— Deixo-a cobrindo uma pilha de carne secca.

Resumo de uma carta datada de 4 Vinda no *Camões* :

Hontem morreu o Mafra—no seguinte vapor vão as ordens sobre a eleição. Se V. o C. intra não aguentou o reputo, digão logo porque em com uma penada arranja tudo. Empreguem todas as armas, não é facil a luta com os liberais e os retalhos.

O que quero é entrar na lista, dos *cinhas* pouco me importa, seja quem for.

Na carta lia-se a seguinte assinatura—*Barão do Corral*.

Chapa senatorial da politica :
— Barão da Laguna.
— Manoel Marques Guimarães.
— Joaquim Xavier Neves.

Emenda offercida: --- Em vez das duas *cinhas* é melhor dizer-se :
— Barão da Laguna.
— Jesuino Lamogé Costa.
— Chefe de Divisão Lamogé.

Noticia dada pelo Sr. Penha, muito em segredo:

“ O barão, meu Exm. compadre, vem em pessoa pleitear a eleição de senador—quero ver se os *retalhos* dissidentes resistem á influencia dos braços e dos galoes.

Coisas em que o publico não erá :
— Que os Drs. Bandeira e Cintra fação a eleição a gosto do Sr. Lamogé.
— Que o barão entre na lista triplice.

Scenas de despedida :
— E assim tu vas e eu fico ? ?
— Fico para bem de todos.
— E assim tu ficas e eu vou ! ?
— Ai...vou...vou !
— Adeus !

Momentos depois repetia o echo das *casuarinas* :

“Ella foi-se, e com ella foi spilha alma
“N'aza veloz da brisa ensegurante !
“Que ufano do thesouso que levava
“La, corria e como vas distante !”

Seguiu-se uma gargalhada, não se sabe se foi o poeta quem ri, se alguem rio do poeta.

Difficil enigmas a premio :
— Por quem seria expedido o telegramma communicando o fallecimento do senador Mafra ?

EDITAL.

De ordem do Ill.^m Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda da Provincia, faço publico que no dia 12 do corrente terá lugar na mesma Thesouraria, a venda em hasta publica de diversos objectos existentes no amazen de depositos de artigos bellicos, cuja relação poderá ser consultada nesta Secretaria por quem se propozer á compra dos referidos objectos.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 4 de Julho de 1871.

O Official

Luiz Carlos de Saldanha e Souza.

ANNUNCIOS.

O Dr. Manoel da Silva Mafra, D. Maria Ignez Mafra Linhares, D. Anna Mafra de Sousa Nunes (ausente) João Luiz de Medeiros, Luiz Manoel de Medeiros, Francisco Luiz de Medeiros, Marcos Francisco de Medeiros, João Marciano de Sant'Anna, Francisco Nunes de Sousa (ausente) e Patricio Marques Linhares, sobrinho do falecido Senador José da Silva Mafra, convidam aos seus amigos e parentes e aos do fallecido para ouvirem a missa, que por sua alma se ha de celebrar no dia 11 do corrente, pela 8 horas da manhã, na igreja da Ordem 3.^a de S. Francisco da Penitencia.

Companhia de guar-nição da provin-cia de Santa Catharina.

O Conselho Economico Administrativo do rancho desta companhia contracta o fornecimento dos cereas, alvivo mencionados para o segundo semestre do corrente anno: Assucar mascavo, arroz, azeite doce, bicalhão, café, carne secca, dita verde, feijão, farinha lenha em sacas, manteiga nacional, massa para sopa, paes de 4 l dito 6 l toucinho e vinagre, sendo todos de superior qualidade. Os proponentes poderão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 15 de corrente ás 10 horas da manhã.

Dossier, 8 de Junho de 1871.
Anacleto Francisco dos Reis.
Tenente Agente.

THEATRO DE SANTA IZABEL

Associação Bohemia Dramatica Paulistana dirigida pelo actor Gonçalves.

DOMINGO 9 DE JULHO DE 1871.

PERUQUINO ESPETACULO

En beneficio dos meninos *Benedicto e Domitilla*.

Representar-se-ha a linda comedia em um acto ornada de musica:

O QUE É O DESTINO.

Segue-se pelos beneficiados o duetto.

Pela bocca morre o peixe.

Segue-se pelo actor Domingos o scena comica:

Os amores de um boticario.

Segue-se pelo Joven Benedicto, a cançonetta;

O CORCUNDA.

Terminará o espectáculo com a magnifica comedia em um acto ornada de musica:

A VIUVA DA CAMELIA

Os beneficiados esperão merecer a protecção do illustrado publico Catharinense, para quem se confessa gratos.

Principia ás 8 horas.

ALUGA-SE.

O Sobrado n. 106 da rua do Principe, forrado de papel e pintado de novo; para tratar com o proprietario na rua do Estreito n. 4.

Trastes

Quem precisar de um armario era bom estado e de uso commoda, dirija-se á rua do Senado n. 57, que achará com quem tratar.

Vende-se, por commodo preço, um piano proprio para estudo; na rua da Trindade n. 18.

Mudança.
O Tabellião Juvencia Duarte Silva, mudou seu cartorio para a casa n. 17 da rua do Coronel Fernando Machado.

N. 8

Mundo Livramento

Charutos.
De Havana á 150 e 168 a caixa, dito Hamburgo a 101 e 124 a caixa, dito Nacional a 3500, 48 e 58 a caixa, ditos e a massas a 1800 o cento.

Papel e objectos de escriptorio.

Almaso fino a 8000 a resma, dito de peso superior a 33200 (meia resma), dito de impressao magro B a 8000 a resma, dito imperial, grande, pintado a 33800 a resma, dito pintado, menor a 29000 a resma, dito de Hollanda lizo a 20300 a resma, dito Vergé para officios a 14000 a resma, dito almaso de linho (1.^a serie) a 10000 a resma, caixas de papel pequeno Vergé pintado e dourado a 2600 a resma, dito florete pintado a lizo a 4400 e 4800 a resma, envelopes para casamento a 118 a caixa, ditos de varios tamanhos a 14 e 18200 a caixa, lizo a 200 rs. o pão, livros em branco pintado com 150 fls. a 24000, pennas Maillet n. 10 a 1800 a caixa, ditos a 18500 a caixa, canetas e lapis a 40 e 60 rs.

Perfumarias e vidros.

Sabonetes a 400 e 500 rs., ditos finos a 1200, escovas para dentes a 500, 600 e 800 rs., ditos para fôrto a 12500 e 29200, ditos para unhas a 800 rs., alis de babosa superior a 14500 o vidro, escovas para chapéus a 24500, perfume superior a 28000 o vidro, perfumes superiores a 59000 cada vidro dourado, pomada Rimela a 14000 o 13200 o vidro, livro de lembranças em forma de carteiros a 12500 benzina para tirar nozias a 28000 o vidro, agua florida verdadeira a 14400 a garrafinha, caixas com pos de arroz a 18000 e 18500, tonico oriental a 18500 o vidro, caixas com 6 vidros com extracto 35000, carteiros e laques para agulhas a 14000, bonets para meninos a 18200, pontes para caapa a 400 e 800 rs., ditos para alisar a 500 e 700 rs., agua da colonia a 640 o vidro, cosmetico do Rimela a 800 rs., ligas elasticas a 18000, tranquilis para enfiteis á 200 rs. a peça, grampos a 80 rs. o masso de 25, linha de Al-xandre a 18280 a duzia de carreteis, um 120 rs., espelhos a 24000, thesouros de unhas a 18000, alfinetes a 120 rs. a carta, abotoaduras para collete a 400 rs., brincoes e broches dourados (de bom gosto) a 14400.

Um grande sortimento de brinquedos para crianças por diversos preços.

Louças.

Apparelho de louças finas para almoço com 34 peças a 124.

DESAPARECEU
na madrugada de 25 para 26 do corrente, o preto de nação, de nome *Luiz*, já de mais de meia idade, le-vou vestido camisa de baeta encarnada nova e calça de algodão da terra. Quem o apprehender e levar á cadeia desta cidade, será gratificado; outra-mente protesta o abaixo assignado com todo o rigor da Lei contra quem o tiver occultado.

Dossier 27 de Junho de 1871.
Bovventura da Silva Vihas.

